

RESISTÊNCIA ANTIMICROBIANA EM AMOSTRAS DE E. coli ISOLADAS DE LEITÕES DIARREICOS E NÃO DIARREICOS. MARTINS,M.F.; CASTRO,T.A.M.; ROSSI,N., YANO,T.; GHION,E.

Introdução: A colonização do intestino delgado de leitões por linhagens enteropatogênicas de E.coli pode resultar em diarréia secretária, sendo a terapia antimicrobiana sempre recomendada para o controle de colibacilose.

Objetivo: Determinar os atuais padrões de sensibilidade da E.coli isolada de leitões diarreicos e comparar com linhagens de leitões não diarreicos.

Material e Métodos: Identificação e isolamento de E.coli a partir de 60 amostras de fezes suína, em agar Mac Conkey, reações bioquímicas ao indol, extrato e mobilidade. Linhagens de E.coli foram testadas para a sensibilidade a 9 antimicrobianos, fazendo uso de uma modificação técnica de Kirby-Bauer, um teste de quiquadrado ($P=0,01$) foi utilizado para determinar a significância estatística.

Resultados: As linhagens isoladas de leitões com diarréia, foram significativamente mais resistentes à canamicina, neomicina, cloranfenicol e eritromicina, do que aquelas amostras não diarreicas.

Conclusão: Os resultados obtidos indicam que quando uma pressão antimicrobiana é exercida numa população de E.coli as linhagens resistentes à vários antibióticos tendem a sobreviver. Sendo esta característica transmitida por genes localizados em plasmídeos ou no cromossomo, deve-se fazer uso de testes de sensibilidade "in vitro", na terapêutica de colibacilose neonatal.